



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL: ESTUDOS TEÓRICOS AVANÇADOS
Professor (a)	José Geraldo Silveira Bueno
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira- das 09h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina eletiva examina autores representativos da Sociologia, buscando discutir as relações entre a escola e a sociedade. Neste semestre serão privilegiadas as contribuições de Pierre Bourdieu, especialmente no que se refere aos principais conceitos teóricos utilizados para fundamentação de pesquisas sobre processos de escolarização e trajetórias de alunos.

Bibliografia

BONNEWITZ, Patrice. *Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu*. Petrópolis, (RJ), Vozes, 2003.

BOURDIEU, Pierre. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1974.

_____. *Escritos de Educação*. NOGUEIRA, M.A. e CATANI, A. (orgs) Petrópolis: Vozes, 1998

_____. *A distinção: crítica social do julgamento*, São Paulo, USP; Porto Alegre, Zouk, 2004.

_____; PASSERON, Jean-Claude *Os herdeiros: os estudantes e a cultura*, Florianópolis, Editora da UFSC, 2013.

VALLE, Ione Ribeiro. A obra do sociólogo Pierre Bourdieu: uma irradiação incontestável. *Educação e Pesquisa*, v.33, n.1, p. 117-134, jan./abr, 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Atividade Programada	SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta Atividade Programada procura subsidiar a pesquisa e a escrita das teses e dissertações dos alunos na área de História da Educação. Para tal, discute questões teórico-metodológicas do fazer histórico em seus diferentes aspectos: a. especificidade da narrativa histórica; b. fontes da pesquisa histórica; c. leitura e análise das fontes; e d. a escrita da história. As atividades se desdobram em discussões teóricas, com base em autores fundamentais do fazer histórico, e discussão de temas de pesquisa de cada aluno e as possibilidades de seu desenvolvimento.

Bibliografia

- DUBY, Georges. A história continua. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Rio de Janeiro: Contraponto / PUC-RJ, 2006.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
- ROBIN, Régine. *História e lingüística*. São Paulo: Cultrix, 1977.
- THOMPSON, Edward P. A miséria da teoria. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Lisboa: Edições 70, 1983.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	LEITORES E LEITURAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Professor (a)	Mauro Castilho Gonçalves
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina examina interpretações sobre a educação brasileira elaboradas desde meados do século XIX até as décadas de 1960 e 1970. Seleciona autores de um amplo espectro teórico e ideológico para cotejar leituras e propostas de organização educacional que foram objetos de discussão e disputa no período histórico demarcado.

Bibliografia

ALVES, Isaías. *Da educação nos Estados Unidos (Relatório de uma viagem de estudo)*. Rio de Janeiro: imprensa Nacional, 1933.

BARBOSA, Rui. *Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública*. Prefácio de Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1981.

FERNANDES, Florestan *Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus: Universidade de São Paulo.

FIGUEIRINHAS, António. *Impressões sobre a instrução no Rio de Janeiro e S. Paulo*. Porto: Casa Editora de A. Figueirinhas Ltda., 1929.

FRANCA, Leonel. *Ensino religioso e ensino leigo*. Aspectos pedagógicos, sociais e jurídicos. Rio de Janeiro: Schimidt, 1931.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LEMME, Paschoal. *Educação democrática e progressista*. São Paulo: Editorial Pluma, 1961.

VERÍSSIMO, José. *A educação nacional*. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I
Professor (a)	Circe Maria Fernandes Bittencourt
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina apresenta uma abordagem geral da história da educação brasileira, do século XVI a meados do século XX, articulada aos contextos políticos, econômicos, sociais e culturais. O enfoque principal relaciona-se às produções mais recentes sobre novos temas e as novas perspectivas historiográficas relativas às antigas questões assim como trata dos problemas metodológicos com a utilização de fontes diversificadas a partir da atualização de problemas e abordagens para o estudo histórico da educação brasileira

Bibliografia

BASTOS, Maria Helena C. e FARIA FILHO, Luciano Mendes de (orgs.). *Escola elementar no século XIX*. O método monitorial mútuo. Passo Fundo-RS: EDIUPF, 1999.

BOMENY, Helena (org.). *Constelação Capanema: intelectuais e políticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

CARVALHO, Laerte Ramos de. *As reformas pombalinas da instrução pública*. São Paulo: EDUSP, 1978.

CARVALHO, Marta M.C. *A escola e a República e outros ensaios*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

Dicionário de educadores no Brasil. Da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro: MEC: INEP.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

SOUZA, R.F. de et alii. *O legado educacional do século XIX*. Araraquara: UNESP, 1998,

SCHWARTZMAN, Simon et alii. *Tempos de Capanema*. São Paulo: Paz & Terra: FGV, 2000.

WEINSTEIN, Bárbara. *(Re)formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964)*. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Cortez: CDAPH-IFAN: EDUSF, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Atividade Programada	ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turmas A/B
Professor	Odair Sass
Colaboração:	Domenica Martinez
Nº de créditos	02
Horário	3ª feira das 09h às 11h / 4ª feira das 12h45 às 14h45
Para	Mestrado

Ementa

Esta atividade visa proporcionar aos mestrandos a elaboração das principais etapas de um projeto de pesquisa, em ciências sociais e em particular em educação, mediante as oportunidades de: discutir com colegas e professores as suas escolhas temáticas; realizar levantamento bibliográfico pertinente analisando o material coletado; delimitar o tema da pesquisa; formular um problema de pesquisa; utilizar de forma adequada as normas de apresentação de texto acadêmico, adotando como referência as Normas do Programa EHPS; obter dos professores orientações a respeito de metodologia da pesquisa científica e de bibliografia existente sobre o(s) tema(s) de interesse; produzir um anteprojeto que sirva de base para o desenvolvimento posterior da pesquisa que irá realizar.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. “Atrás do espelho. Aforismo nº 51”. In: _____. *Mínima Moralia*. Lisboa: Edições 70, 2001, p.81-84.

GINZBURG, Carlo. “Prefácio à edição inglesa”; “Prefácio à edição italiana”. In: _____. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.9-25.

HIRANO, Sedi (org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

LUNA, Sérgio V. de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. SP: Educ, 2002.

MILLS, C. Wright. “Do artesanato intelectual. Apêndice”. In: _____. *A imaginação sociológica*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982, p.211-243.

NAGLE, Jorge. “Discurso pedagógico: uma introdução”. In: _____ (org.) *Educação e linguagem: para um exame do discurso pedagógico*. São Paulo: EDART, 1976.

NORMAS PARA A REDAÇÃO DE TEXTOS. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. SP: PUCSP, 2013.

SELLTIZ, Claire et alii. *Método de pesquisa nas relações sociais*. Tradução: Dante Moreira Leite. 5ª ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

Conteúdo

As atividades previstas devem ser precedidas das leituras indicadas previamente para todos ou sugeridas de acordo com os interesses específicos de cada um, de acordo com o tema ou problema de pesquisa. Assim, a bibliografia básica acima registrada será complementada por leituras decorrentes de indicações ou de levantamento bibliográfico pertinente.

Dinâmica e avaliação

As atividades programadas serão realizadas mediante aulas coletivas e sessões individuais de avaliação e encaminhamentos visando a consecução do anteprojeto de pesquisa. A avaliação do aluno será realizada por meio de textos parciais, que contemplem as principais etapas da investigação científica, e de um texto final do anteprojeto de pesquisa a ser desenvolvido, durante o mestrado, ainda que venha a ser aprimorado ou modificado, junto ao orientador.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA II
Professor (a)	Mauro Castilho Gonçalves
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 09h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina examina ideias e ações que foram decisivas na configuração e/ou conformação do campo da educação escolar no Brasil, desde o final do Estado Novo (1945) até meados da década de 1990, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases. Propõe como eixo de análise as interpretações e debates em torno dos quais a educação nacional ganhou centralidade, nos diferentes âmbitos, a saber: universidades, movimentos sociais, imprensa e Estado.

Bibliografia

BURBULES, Nicholas C e TORRES, Carlos Alberto (orgs.). *Globalização e educação. Perspectivas críticas*. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2004.

CARVALHO, João do Prado Ferraz de. *A Campanha de Defesa da Escola Pública em São Paulo*. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

FICO, Carlos. *Reinventando o otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

PRADO JR., Bento, TRAGTENBERG, Maurício, CHAÚÍ, Marilena e ROMANO, Roberto. *Descaminhos da educação pós-68*. Debate 8. São Paulo: Brasiliense, 1980.

PEREIRA, Luiz. *Estudos sobre o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1971.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO
Professor (a)	Alda Junqueira Marin
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina analisa as principais teorias do Estado na sociedade capitalista, considerando as condições de sua produção. Examina, no interior dessas teorias, o papel conferido ao Estado na elaboração de políticas sociais, com destaque para políticas educacionais.

Neste semestre destaque especial será dado ao estudo de textos representativos do pensamento sociológico de alguns autores, de países diversos, abordando diversas fases da produção, focalizando as relações entre a sociedade e a escola.

Bibliografia

APPLE, M. e KING, N. Que enseñan las escuelas? In: GIMENO SACRISTÁN, J. e PÉREZ GOMEZ, A. La enseñanza: su teoría y su práctica. Madrid: Akal, 1989, p. 37-53.

BERNSTEIN, B. Clase y pedagogías visibles y invisibles. In: GIMENO SACRISTÁN, J. e PÉREZ GOMEZ, A. La enseñanza: su teoría y su práctica. Madrid: Akal, 1989, p. 54-72.

BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. A reprodução- elementos para uma teoria do sistema. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

DUBET, F. e MARTUCELLI, D. Sociologie de l'expérience scolaire. L'orientation scolaire et professionnelle, v. 27, n. 2, 1996, p. 169-187.

DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

FERNANDES ENGUITA, M. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

PARSONS, T. 1959. The school as a social system: some of its functions in american society. Harvard Educational Review, v. 29, n. 4, p. 297-318.

WALLER, W. The sociology of teaching. New York: Russell and Russell, 1961.

WEBER, M. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) Sociologia da Burocracia. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 2ª edição, 1961, p. 15 a 28.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES: CURSOS, AÇÕES E POLÍTICAS
Professor (a)	Luciana Maria Giovanni
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina toma como objeto de estudo as tendências atuais de formação básica e continuada de professores no Brasil e em outros países. Focaliza modelos, ações e políticas, suas características e condicionantes, sob perspectivas teórico-metodológicas que explicitam as múltiplas relações com o universo escolar e o contexto sócio-cultural.

Bibliografia

- ANGULO RASCO, J. F.; BARQUÍN RUIZ, J. y PÉREZ GÓMEZ, A. I. 1999. *Desarrollo profesional del docente: política, investigación y práctica*. Madrid: Akal, p.261-319.
- LISTON, D.P. y ZEICHNER, K.M. 2003. *Formación del profesorado Y condiciones sociales de la escolarización*. Madrid/Coruña-Es: Morata/Paideia.
- MARCELO GARCIA, C. 1999. *Formação de professores. Para uma mudança educativa*. Porto-Portugal: Porto.
- PARDO, M.B.L.; GALZERANI, M.C.B. y LOPES, A. 2008. *Uma “nueva” cultura para La formación de maestros: es posible?* Porto-Pt: Legis.
- REALLI, A.M.R. e MIZUKAMI, M.G. (Orgs.). 1996. *Formação de professores: tendências atuais*. S. Carlos: EDUFSCar.
- RIQUELME, C.G. et al. 1998. *Políticas y sistemas de formación*. Buenos Ayres-Ar: Novedades Educativas/UBA.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	INTELECTUAIS E INSTITUIÇÕES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Professor (a)	Daniel Ferraz Chiozzini
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 19h às 22h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina examinará a História dos Intelectuais e Instituições Escolares como campo de pesquisa histórica, tanto nos aportes teóricos que fundamentam as noções de “intelectuais” e “instituições”, como nas possibilidades metodológicas envolvendo temas, fontes, procedimentos de análise e de pesquisa. Serão considerados para a análise os interesses temáticos dos alunos, relacionando-os às questões de natureza conceitual e ao universo empírico a ser investigado pelos projetos.

Bibliografia

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. V. 4. Temas de cultura. Ação Católica. Americanismo e fordismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MAGALHÃES, Justino. **Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas**. In: CATANI, Denice B. [et al.] (Orgs.) *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras, 1998.

MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René. *Por uma história política*. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996, p. 231-270.

_____ As elites culturais. In: RIOUX, J.P. & SIRINELLI J, F. *Por uma história cultural*. Lisboa: Estampa, p. 259-279. 1998.

VIEIRA, Carlos E. **Intelligentsia e intelectuais**. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, n. 16, p. 64-85, jan./abr 2008.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
Professor (a)	Alda Junqueira Marin
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 09h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Nesta disciplina eletiva o foco do estudo e análise são autores representativos das questões relativas à organização, gestão e práticas educativas na escola. Focalizam-se facetas dos modos de abordar tais aspectos em face de teorias e a realidade das escolas.

Bibliografia

BALL, S. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 539-564, set/dez. 2005.

BARROSO, J. (Org.) O estudo da escola. Porto: Porto Editora, 1996.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A comparabilidade dos sistemas de ensino. In: DURAND, J.C.C. Educação e hegemonia de classes – as funções ideológicas da escola. Rio: Zahar, p. 70-104.

LIMA, L. A escola como instituição organizada. São Paulo: Cortez, 2002.

MARIN, A. J. (Org.) Escolas, organizações e ensino. Araraquara: Junqueira & Marin, 2013.

NÓVOA, A. (Coord.) As organizações escolares em análise. Lisboa: Dom Quixote, 1995.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	ESTUDOS TEÓRICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO
Professor (a)	ODAIR SASS
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 9h às 12h
Para	Doutorado

Ementa

Estudos Teóricos Avançados em Educação tem como objetivo geral o exame de temas e problemas das Ciências Sociais e da Filosofia que se relacionam com os estudos e pesquisas em Educação, em desenvolvimento junto ao Programa EHPS. São examinadas questões relativas à ciência, tecnologia, ideologia; teoria, praxis e trabalho. Analisar os temas e conceitos mencionados, atualizando-os, significa ainda não aceder às deformações, reais e conceituais, que visam manter a paralisia da crítica, conforme a expressão de Herbert Marcuse. Por certo, a Educação não pode ser colocada acima dessas questões; tampouco bastam as afirmações retóricas de que ela é determinada. De todo modo, mais do que em momentos pretéritos, talvez, a Educação, elemento essencial do Esclarecimento e portanto de resistência ao existente, possa ser considerada uma esfera estratégica de domínio e controle político do indivíduo e das massas assim como de recomposição do Capital.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Rio de Janeiro, Vozes, 1996.
- BARAN, Paul A. & SWEEZY, Paul M..*Capitalismo monopolista: ensaio sobre a ordem econômica e social americana*. 2ª, Rio de Janeiro, Zahar editores, 1974.
- FOUCAULT, Michel. 1990. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro : Graal.
- FREUD, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. Rio de Janeiro : Imago, 1997. 116p.
- MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 5ª, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.
- _____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo, Fundação Editora da Unesp, 1999.
- MARX, Karl. *El capital: critica de la economia política*. 13ª, México, Fondo de cultura económica, I, 1978.
- SARTRE, Jean Paul. *Crítica da razão dialética*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- THOMPSON, Edward. *A miséria da teoria: ou o planetário de erros*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS, INSERÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Ancorada no contexto mundial atual de imigrações populacionais para Europa, América do Norte e países da América Latina, esta disciplina tem o objetivo de analisar e discutir estes movimentos migratórios em geral considerando gerações que saíram de seus países ou que nasceram fora dele. Busca conhecer, analisar e discutir a inserção social dos migrantes fora de sua terra natal ou em outras localidades de seu país de origem. Interessa-nos conhecer o processo educacional dessas gerações Também serão objetos de estudo desta disciplina alguns dos movimentos migratórios brasileiros, tais como o de nordestinos, ciganos, boias-frias, tropeiros, etc. Terá como apoio trabalhos de autores voltados para o tema, entre eles, Sayad, Bourdieu, Patarra, Baeninger e outros, além de dados publicados pelo IBGE.

Bibliografia

Baeninger, Rosana. *Região, metrópole e interior: Espaços ganhadores e espaços perdedores nas migrações recentes no Brasil - 1980/1996* – Tese de Doutorado – IFCH/UNICAMP, Campinas, 1999.

Bourdieu, Pierre. *A miséria do mundo*. Petrópolis, Editora Vozes, 2003.

Fleuri, Reinaldo Matias. Intercultura e educação In: *Revista Brasileira de Educação*, maio/jun/jul/ag. n° 23, pp.16-35, 2003.

Patarra, Neide Lopes. *Movimentos migratórios no Brasil: Tempos e Espaços*. IBGE –Rio de Janeiro, 2003. lep.ibege.gov.br/ence/publicacoes/textos_para_discussao/texto_7.pdf

Rodrigues,Leda; Soares, Cybele; Miyahira, Elbio; Cunha, Marinaldo; Molinari, Simone. *Migrações Contemporâneas e educação. Cadernos Ceru – FFLCH/USP, série 2, v.25, n.1, junho, 2014, pp.225- 240.*

Sayad, Abdelmalek. *La doble ausencia – De las ilusiones del emigrado a los padecimientos del inmigrado*. Anthropos, Barcelona, 2010.

Teixeira, Paulo Eduardo; Braga, Antonio Mendes da Costa; Baeninger, Rosana (org.) *Migração: implicações passadas, presentes e futuras*. Marília:Oficina Univertária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL
Professor (a)	Carlos Antonio Giovinazzo Jr.
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 09h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Neste curso são analisadas algumas das principais interpretações para o processo social e político que produziu o Estado moderno e a sociedade burguesa e capitalista. São destacadas as contradições que caracterizam a modernidade, os interesses dos grupos e classes sociais em conflito e a relação entre política e educação. Também são problematizados aspectos da organização política brasileira e algumas, entre várias, das reformas educacionais promovidas nos países da Europa e no Brasil. Por fim, é realizada a crítica da Psicologia educacional e da Pedagogia, apontando os limites de correntes de pensamento que tomam a educação como problema unicamente pedagógico, desprezando seu caráter político e social.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. 1995. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- APPLE, Michael. 2000. *Política cultural e educação*. São Paulo: Cortez.
- _____. 1989. *O desafio educacional*. São Paulo: Cortez/Autores Associados.
- _____. (org.) 1978. *Lenin* (coletânea de textos). São Paulo: Ática. (col. Grandes Cientistas Sociais)
- FURTADO, Celso. 1967. *Teoria e política do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Cia. Editora Nacional.
- IANNI, Octavio. 1965. *Estado e capitalismo: estrutura social e industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- GRAMSCI, Antonio. 1978. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- LANGVIN, Paul; WALLON, Henri. 1969. Plan de reforma Langevin-Wallon. In: MERANI, Alberto. *Psicología y Pedagogía: las ideas pedagógicas de Henri Wallon*. Ciudad de México: Editorial Grijalbo, p. 155-193.
- MARX, Karl. 1978. *O 18 brumário e as cartas a Kugelmann*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. 1992. *Textos sobre educação e ensino*. São Paulo: Moraes.

TRAGTENBERG, Maurício. 2004. *Sobre educação, política e sindicalismo*. São Paulo: Editora UNESP.

WALLON, Henri. 1975. *Psicologia e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	HISTÓRIA DO CURRÍCULO E DA CULTURA MATERIAL ESCOLAR
Professor (a)	Katya Mitsuko Zuquim Braghini
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 09h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem como objetivo discutir algumas das principais problemáticas implicadas na história dos currículos privilegiando dois aspectos: a concepção de currículo junto ao processo de transformação do ensino das humanidades e a constituição dos currículos científicos ou das humanidades modernas destacando a concepção de cultura material escolar nesse processo. A disciplina tem também por objetivo analisar teorias e procedimentos metodológicos sobre a cultura material produzida e usada para a prática escolar, dando ênfase aos artefatos, espaços, mercado didático e patrimônio pedagógico.

Bibliografia

- BENITO, Escolano Augustín. Patrimonio material de la escuela e historia cultural. Linhas. Florianópolis: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (UDESC), v. 11, n. 02, p. 13 – 28, jul./ dez. 2010.
- CHERVEL, André; e COMPÈRE, Marie-Madeleine. 1999. As humanidades no ensino. *Educação e Pesquisa.*, São Paulo, 25, n.2, p.147-170., jul./dez, 1999.
- FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. *Material didático: discursos e saberes*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.
- GIMENO-SACRISTAN, J. O Currículo. Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GOODSON, Ivor. 1990. Tornando-se uma matéria acadêmica: Padrões de explicação e evolução. *Teoria & Educação*, 2, pp. 230-254.
- HAMILTON, David. 1992. Sobre as origens dos termos classe e curriculum. *Teoria & Educação*, 6, pp. 33-52.
- HÉBRARD, Jean. 2000. Notas sobre o ensino das ciências na escola primária (França, séc. XIX e XX). *Contemporaneidade e Educação - Temas de história da educação*, V, 7, 1º sem., pp. 111-126.

MENESES, Ulpiano T Bezerra de. A cultura material no estudo das sociedades antigas, *Revista de História*, NS n.115, p.103-117, 1983.

MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre cultura material. Rio de Janeiro; Zahar, 2013.

SOUZA, Rosa Fátima. História da Cultura Material Escolar: um balanço inicial. In: BENCOSTTA, Marcus Levy. *Culturas escolares, saberes e práticas educativas*. Itinerários Históricos. São Paulo: Cortez Editora, 2007



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Atividade Programada	PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO E DESIGUALDADES SOCIAIS III
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta Atividade Programada tem por finalidade dar continuidade ao aprofundamento da formação teórico-metodológica de mestrandos e doutorandos cujas pesquisas se voltam para as diferentes faces da relação entre os processos de escolarização no Brasil e as desigualdades sociais. Interessa-nos, com base especialmente nas contribuições teóricas de Bourdieu, Lahire, Elias, Williams e outros adensar o referencial teórico e os procedimentos metodológicos de alunos cujo interesse se volta às políticas de práticas de inclusão escolar e, paradoxalmente, dos efeitos excludentes que essas políticas e práticas acarretam sobre os alunos.

Bibliografia

- ALMEIDA, A. M. & NOGUEIRA, M. A. *A escolarização das elites: um panorama internacional da pesquisa*. Petrópolis, Vozes, 2002.
- BOURDIEU, P. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, Zouk, 2007.
- _____ *Les héretiers-les étudiants et la culture*. Paris, Les Éditions Minuit, 1985.
- ELIAS, N. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.
- LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares- as razões do improvável*. São Paulo, Ática, 2004.
- WILLIAMS, R. *Cultura*. São Paulo, Paz e Terra, 2º edição, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	ESTUDOS SOBRE CIÊNCIA E EPISTEMOLOGIA
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 16h às 19h
Para	Doutorado

Ementa

Para Kant, a Matemática e a Física eram já ciências inquestionavelmente consolidadas, às quais restava fazer apenas uma pergunta: “como são possíveis?”. A pergunta, que inaugura a interrogação epistemológica é o mote dessa disciplina, que busca as condições de possibilidade da Ciência *qua* Ciência, tanto no campo das ciências exatas e naturais como no das ciências sociais. Para isso recorrem-se aos aportes da filosofia das ciências, como da sociologia do conhecimento e da história intelectual e conceitual, inquirindo não apenas as condições teórico-conceituais dos campos científicos, como também as condições institucionais e sociais do fazer-ciência.

Bibliografia

- BACHELARD, Gaston. *O novo espírito científico* (diversas edições).
- DASTON, Lorraine; e GALISON, Peter. 2007. *Objectivity*. New York: Zone Books.
- DURKHEIM, Émile. *Regras do método sociológico* (diversas edições).
- JACOB, Christian (dir.). 2007. *Lieux de savoir*. 1. Espaces et communautés. Paris: Albin Michel.
- JACOB, Christian (dir.). 2011. *Lieux de savoir*. 2. Les mains de l’intellect. Paris: Albin Michel.
- KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura* (diversas edições).
- KRIGE, John; e PESTRE, Dominique (ed.). 2011. *Companion to science in the Twentieth Century*. New York: Routledge.
- KUHN, Thomas S. 1998. *A estrutura das revoluções científicas*, 5ª ed. São Paulo: Perspectiva.
- LENOIR, Timothy. 2003. *Instituindo a ciência*. A produção cultural das disciplinas científicas. São Leopoldo: Unisinos.
- LEPENIES, Wolf. 1996. *As três culturas*. São Paulo: Edusp.
- NIETO-GALAN, Agustí. 2011. *Los públicos de la ciencia*. Expertos y prof anos a través de la historia. Madrid: Fundación Jorge Juan / Marcial Pons.
- PESTRE, Dominique. 2006. *Introduction aux Science Studies*. Paris: La Découverte.

ROSSI, Paolo. 2001. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: Edusc.

WEBER, Max. 2006. *A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais*. São Paulo: Ática.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	FONTES PARA A PESQUISA ESCOLAR: MEMÓRIAS E ARQUIVOS.
Professor (a)	Helenice Ciampi
Nº de créditos	03
Horário	6ª feiras das 09h às 12h.
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

O curso tem por objetivo realizar uma discussão sobre o trabalho com algumas fontes na pesquisa em educação escolar, privilegiando as *memórias de professores*, a *cultura material escolar*, os *arquivos e acervos escolares*. Iniciar com uma discussão teórica envolvendo os conceitos de forma, cultura e disciplina escolar para articulá-la com as fontes selecionadas.

Bibliografia

- ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In: Fontes Históricas. Carla Bassanezi Pinsky. São Paulo: Contexto, 2006, p.155-202.
- ALBERTI, Verena. Manual de História Oral Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- CHERVEL, André História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, Porto Alegre, 1990, nº. 2, p.177-229.
- GONÇALVES Irlen Antônio e FARIA FILHO, Luciano Mendes de. (História das Culturas e Práticas Escolares: Perspectivas e desafios teórico-metodológicos. In: A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Rosa de Fátima de Souza; Vera Teresa Valdemarin (org.) Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p.31-57.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como Objeto Histórico. Revista Brasileira de História da Educação, nº1, jan/jun.2001, p.9-43.
- MIRANDA, Sonia Regina. Sob o signo da memória: Cultura Escolar, Saberes Docentes e História Ensinada. São Paulo: Editora UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.
- NEVES, Rogério Xavier e MARTINS, Maria do Carmo. Fontes de Pesquisas escolares e a formação da memória educacional. In: Memórias e Histórias da Escola. Campinas: SP: Mercado de Letras, 2008, p.35-50.
- PELLIZZONI, Gisela Marques e MIRANDA, Sonia Regina. De relicários a janelas: objetos materiais como mensageiros da (investig) ação escolar. Educação em Revista. Faculdade de Educação, n.47, jun. 2008 p.197- 216.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

SOUZA, Rosa Fatima de. História da Cultura Material Escolar: um balanço inicial. In: Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos. Marcus Levy Albino Bencostta (org.). São Paulo: Cortez, 2007, p.163-189.

VINAO FRAGO, Antonio. Sistemas educativos, culturas y reformas: continuidades y câmbios. Madrid, Ediciones Morata, 2006, S.L.

VIDAL, Diana Gonçalves. Cultura e Prática Escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa. Rosa de Fátima de Souza; Vera Teresa Valdemarin (org.) Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p.3-30.

VINCENT, Guy, LAHIRE, Bernard e THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. Educação em Revista, Belo Horizonte, 2001, nº 33, jun, p.7-47.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 1º/2016

Disciplina	FORMAÇÃO, INDIVÍDUO E CULTURA
Professor (a)	Carlos Antonio Giovinazzo Junior
Nº de créditos	03
Horário	6ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina examina o processo de formação do indivíduo, considerado como categoria social moderna e afirmada na sociedade industrial. Procura-se destacar os nexos entre as relações sociais ensejadas pela economia capitalista e a maneira como a cultura se constituiu nas sociedades surgidas a partir dos séculos XVII e XVIII. A teoria crítica da sociedade é a referência adotada para a análise de fenômenos – tais como o advento das ciências, a racionalização do Estado, a consolidação da educação escolar, o surgimento da chamada cultura de massas, entre outros – que concorreram para a conformação dos indivíduos à ordem social ensejada pelo capitalismo, de modo a oferecer subsídios ao exercício do controle social. Serão privilegiadas as obras dos autores da primeira geração da Escola de Frankfurt.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. 1986. Teoría de la seudocultura. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. *Sociologica*. Madrid: Taurus, p.233-267.

_____. 1995. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

HORKHEIMER, Max. 2000. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. 1973. *Temas básicos de sociologia*. São Paulo: Cutrix.

_____. 1985. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MARCUSE, Herbert. 1999. Algumas implicações sociais da tecnologia moderna. In: _____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: UNESP, p.71-104.

_____. 1982. *A ideologia da sociedade industrial*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar.

_____. 1999. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Rio de Janeiro: LTC.

_____. (1972). *Ideias para uma teoria crítica de sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar.

_____. 1978. *Razão e revolução*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. (1997-98). *Cultura e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra. (2 vol.)